



<sup>1</sup> Universidade King Saud bin Abdulaziz de Ciências da Saúde, Centro Internacional de Pesquisa Médica King Abdullah e Ministério da Guarda Nacional - Assuntos de Saúde, Arábia Saudita. Professor associado.



## O IMPACTO DO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL NA COGNIÇÃO DO PROFESSOR SOBRE AS PRÁTICAS DE INSTRUÇÃO DE LEITURA

EL IMPACTO DEL DESARROLLO PROFESIONAL EN LA COGNICIÓN DOCENTE SOBRE LAS PRÁCTICAS DE ENSEÑANZA DE LA LECTURA

THE IMPACT OF PROFESSIONAL DEVELOPMENT ON TEACHER COGNITION ABOUT READING INSTRUCTION PRACTICES

Abdulaziz ALTHEWINI<sup>1</sup>  
a.althewini@gmail.com



### Como referenciar este artigo:

Althewini, A. (2025). O impacto do desenvolvimento profissional na cognição do professor sobre as práticas de instrução de leitura. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp1), e025023. DOI: 10.22633/rpge.v29iesp1.20454

**Submetido em:** 19/05/2025

**Revisões requeridas em:** 13/06/2025

**Aprovado em:** 30/06/2025

**Publicado em:** 31/07/2025

**RESUMO:** Este estudo analisa o impacto do desenvolvimento profissional (DP) nas crenças dos professores sobre o ensino da leitura e a influência subsequente em suas práticas pedagógicas. Com base em pesquisas sobre a cognição docente, o trabalho investiga como o DP molda as abordagens instrucionais e favorece a transição de métodos tradicionais, centrados no professor, para estratégias de leitura mais focadas no aluno e fundamentadas em evidências. Por meio de uma pesquisa quantitativa, foram coletados dados de 43 professores com diferentes níveis de participação em programas de DP. Os resultados mostram que aqueles que se engajaram em iniciativas estruturadas e contínuas apresentaram mudanças significativas em suas crenças, passando a adotar abordagens metacognitivas e centradas no aluno em vez dos métodos tradicionais de gramática e tradução. Apesar disso, o estudo também evidencia os desafios para implementar práticas fundamentadas no DP, especialmente entre professores mais experientes e resistentes a mudanças. Ressalta-se, assim, a importância de iniciativas de DP constantes, reflexivas e colaborativas para sustentar transformações pedagógicas significativas. As implicações dessas conclusões reforçam a necessidade de programas de formação de longo prazo alinhados a estratégias instrucionais baseadas em pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Desenvolvimento Profissional. Cognição do Professor. Instrução de Leitura. Crenças do Professor. Formação de Professores.

**RESUMEN:** Este estudio examina el impacto del desarrollo profesional (DP) en las creencias de los docentes sobre la enseñanza de la lectura y su posterior influencia en sus prácticas pedagógicas. Basado en la investigación sobre la cognición docente, este estudio investiga cómo el DP moldea los enfoques instruccionales y promueve la transición de los métodos tradicionales, centrados en el docente, a estrategias de lectura más centradas en el estudiante y basadas en la evidencia. Mediante un diseño de investigación cuantitativa, se recopilaron datos de una encuesta de 43 docentes con diferentes niveles de exposición al DP. Los resultados indican que los docentes que participaron en programas de DP estructurados y sostenidos mostraron cambios significativos en sus creencias, favoreciendo particularmente los enfoques de lectura metacognitivos y centrados en el estudiante sobre los métodos tradicionales de traducción gramatical. Sin embargo, el estudio también destaca los desafíos en la implementación de prácticas basadas en el DP, particularmente entre docentes con experiencia que se resisten al cambio. El estudio subraya la necesidad de iniciativas de DP continuas, reflexivas y colaborativas para sostener una transformación pedagógica significativa. Las implicaciones de estos hallazgos contribuyen al discurso sobre la formación docente, abogando por marcos de DP a largo plazo que se alineen con las estrategias instruccionales basadas en la investigación.

**PALABRAS CLAVE:** Desarrollo profesional. Cognición docente. Instrucción de lectura. Creencias docentes. Formación docente.

**ABSTRACT:** This study examines the impact of professional development (PD) on teachers' beliefs about reading instruction and its subsequent influence on their pedagogical practices. Grounded in research on teacher cognition, this study investigates how PD shapes instructional approaches and fosters shifts from traditional, teacher-centered methods to more student-focused, evidence-based reading strategies. Using a quantitative research design, survey data were collected from 43 teachers with varying levels of PD exposure. The results indicate that teachers who engaged in structured, sustained PD programs demonstrated significant shifts in their beliefs, particularly favoring metacognitive and student-centered reading approaches over traditional grammar-translation methods. However, the study also highlights challenges in implementing PD-informed practices, particularly among experienced teachers resistant to change. The study underscores the necessity of continuous, reflective, and collaborative PD initiatives to sustain meaningful pedagogical transformation. The implications of these findings contribute to the discourse on teacher training, advocating for long-term PD frameworks that align with research-based instructional strategies.

**KEYWORDS:** Professional Development. Teacher Cognition. Reading Instruction. Teacher Beliefs. Teacher Training.

Artigo submetido ao sistema de similaridade



Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz.

Revista on line de Política e Gestão Educacional (RPGE),  
Araraquara, v. 29(esp.1), n. 00, e025023, 2025.

e-ISSN: 1519-9029



doi 10.22633/rpge.v29iesp1.20454

## INTRODUÇÃO

O papel do desenvolvimento profissional docente (DP) na configuração da eficácia instrucional tem sido um campo de pesquisa em expansão, especialmente no contexto do ensino de Inglês como Língua Estrangeira (ILE). A compreensão leitora é uma habilidade fundamental na aprendizagem do ILE; contudo, muitos professores ainda recorrem a métodos tradicionais centrados no docente, que podem não atender plenamente à diversidade linguística e às necessidades cognitivas dos aprendizes (Borg, 2011; García & Kleyn, 2016). Em decorrência disso, tem-se enfatizado cada vez mais a importância de programas de DP que capacitem os professores com estratégias pedagógicas baseadas em pesquisas, centradas no aluno e específicas para o ensino de ILE, com o objetivo de aprimorar a instrução da leitura (Krulatz et al., 2024; Gorter & Arocena, 2020).

A cognição docente — o que os professores pensam, sabem e acreditam — exerce papel crucial na formação de suas práticas em sala de aula (Borg, 2006; Pajares, 1992). Entretanto, a literatura indica que as crenças dos professores frequentemente apresentam resistência à mudança, e que transformações significativas nas abordagens instrucionais demandam intervenções de DP sustentadas, reflexivas e contextualmente relevantes (De Angelis, 2011; Haukås, 2016). Em ambientes de ILE, nos quais os alunos trazem recursos linguísticos diversificados para a sala, a instrução eficaz da leitura requer uma mudança pedagógica das abordagens monolíngues e focadas no texto para estratégias interativas e orientadas ao significado, que utilizem o repertório linguístico completo dos estudantes (Cenoz & Gorter, 2020; Otwinowska, 2014).

Apesar dos benefícios reconhecidos do DP, persiste uma lacuna na compreensão sobre seu impacto direto na cognição docente e nos comportamentos instrucionais subsequentes, particularmente no domínio da instrução da leitura em ILE. Pesquisas anteriores indicam que o DP pode ampliar a consciência dos professores acerca das pedagogias de ensino (Burner & Carlsen, 2022), mas sua efetiva aplicação na prática em sala de aula permanece inconsistente (Rodríguez-Izquierdo et al., 2020). Este estudo busca preencher essa lacuna ao investigar como a experiência prévia em DP influencia as crenças e as estratégias instrucionais de professores de ILE na instrução da leitura.

### *Objetivos e Questões de Pesquisa*

Este estudo tem como objetivo explorar em que medida a experiência prévia em DP influencia a cognição docente e as crenças sobre práticas de ensino na instrução da leitura em ILE. As seguintes questões norteiam a investigação:

1. Em que medida a experiência prévia em DP influencia a cognição e as crenças dos professores de ILE sobre a instrução da leitura?

2. De que forma as práticas instrucionais dos professores diferem em função da experiência prévia em DP?
3. Quais desafios e facilitadores influenciam a implementação de estratégias de instrução da leitura fundamentadas em pesquisas nos contextos de ILE?

### **Relevância do Estudo**

Ao analisar padrões nas crenças dos professores e nas práticas em sala de aula, esta pesquisa oferece contribuições relevantes para o entendimento do papel do DP na formação da percepção dos educadores sobre a eficácia da instrução da leitura em contextos de ILE. Os resultados enriquecem o debate mais amplo sobre a formação docente ao demonstrar o impacto do DP nas crenças dos professores, impulsionando mudanças pedagógicas e ajustes nos programas de formação. Ademais, o estudo orienta formuladores de políticas e desenvolvedores curriculares quanto à necessidade de integrar abordagens reflexivas, baseadas em evidências e centradas no aluno nos programas de formação de professores de ILE, a fim de promover o crescimento profissional contínuo e a eficácia instrucional.

A revisão da literatura evidencia que o desenvolvimento DP exerce papel fundamental na formação das crenças dos professores e na melhoria da instrução da leitura, sobretudo em contextos de ILE, nos quais mudanças pedagógicas frequentemente enfrentam resistências institucionais e culturais. Contudo, a efetividade do DP varia conforme as características individuais dos professores, fatores institucionais e a natureza da intervenção de DP. Pesquisas indicam que programas de DP sustentados e específicos ao contexto promovem impacto mais significativo do que treinamentos genéricos ou pontuais (Krulatz et al., 2024; Darling-Hammond et al., 2009). Embora diversos estudos confirmem o efeito positivo do DP na cognição docente, desafios como a falta de apoio institucional, o acompanhamento insuficiente e hábitos instrucionais arraigados podem comprometer a aplicação prática de novas metodologias (Gorter & Arocena, 2020; Rodríguez-Izquierdo et al., 2020). Ademais, a sustentabilidade dos efeitos do DP a longo prazo permanece pouco investigada, especialmente em ambientes nos quais avaliações padronizadas e currículos rígidos condicionam as práticas pedagógicas. Pesquisas futuras devem explorar não apenas as mudanças cognitivas promovidas pelo DP, mas também as transformações sistêmicas necessárias para que práticas aprimoradas de instrução da leitura sejam incorporadas de forma duradoura nos modelos de ensino de ILE.

Este estudo contribui para a área de DP ao analisar como a experiência prévia em DP molda as crenças dos professores de ILE sobre a instrução da leitura e de que modo essas crenças se traduzem em práticas em sala de aula. Além disso, a investigação das estratégias para aumentar o engajamento dos professores nos programas de DP pode favorecer transformações

instrucionais mais efetivas, sobretudo em contextos marcados pela resistência às mudanças (Krulatz et al., 2024; Rodríguez-Izquierdo et al., 2020). Ao abordar essas lacunas, a pesquisa oferece subsídios à importância de programas de DP eficazes, capazes de promover melhorias significativas e duradouras na instrução da leitura, garantindo que os professores de ILE dispõem das ferramentas e do suporte necessários para implementar estratégias baseadas em evidências de forma eficiente.

## METHODOLOGY

### *Research Design and Approach*

O presente estudo adota um desenho de pesquisa quantitativa para examinar o impacto do DP nas crenças dos professores sobre a instrução da leitura. Utilizou-se uma metodologia baseada em levantamento (*survey*) para coleta e análise de dados de uma amostra de docentes envolvidos no ensino da leitura em ILE. O objetivo foi verificar se os programas de DP influenciam as crenças instrucionais dos professores, com ênfase em abordagens baseadas em habilidades, ensino integral da língua e metacognição. A pesquisa está alinhada a estudos prévios sobre cognição docente e DP (Borg, 2011; Krulatz et al., 2024), evidenciando a interação entre formação docente e adaptação pedagógica.

### *Participantes*

A amostra do estudo foi composta por 43 professores de ILE provenientes de diversas instituições educacionais. Os participantes foram selecionados por amostragem estratificada aleatória, garantindo representação diversificada em termos de anos de experiência, envolvimento em DP e preferências instrucionais. Do total, 30% apresentavam exposição limitada a programas de DP (1 a 2 sessões), 40% exposição moderada (3 a 4 sessões) e 30% experiência extensa em DP (5 ou mais sessões).

### *Coleta de Dados*

Foi elaborado um instrumento de pesquisa estruturado para mensurar as crenças dos professores acerca da instrução da leitura, incorporando itens validados em escala Likert. O questionário contou com 34 itens que abrangem dimensões essenciais:

- Crenças dos professores em instrução baseada em habilidades (fonética, decodificação e instrução direta);
- Atitudes dos professores em relação à instrução baseada no ensino integral da língua (leitura contextualizada, abordagens orientadas ao significado);

- Percepções sobre estratégias metacognitivas na instrução da leitura (autorregulação, ensino de estratégias);
- Engajamento e impacto dos programas de DP.

O questionário foi aplicado eletronicamente e as respostas foram coletadas ao longo de um período de quatro semanas. O estudo garantiu a confidencialidade dos participantes e observou rigorosamente as diretrizes éticas para pesquisas.

### ***Técnicas de Análise de Dados***

Os dados coletados foram submetidos à análise estatística, utilizando métodos descritivos e inferenciais. As técnicas empregadas foram:

- Estatística descritiva: cálculo de médias, desvios-padrão e distribuições das respostas (Tabela 1);
- Análise de confiabilidade: utilização do Alfa de Cronbach para avaliar a consistência interna das respostas relacionadas às crenças;
- Comparação entre grupos (testes t): realização de testes t para amostras independentes, a fim de comparar professores com alto e baixo engajamento em DP e examinar diferenças estatisticamente significativas nas preferências instrucionais.

**Tabela 1.** Dados demográficos da amostra e exposição da DP

Variável	Categoria	Porcentagem
Experiência	6-10 anos	30%
	11-15 anos	20%
	16+ anos	25%
Exposição DP	Baixa (1-2 sessões)	30%
	Moderada (3-4 sessões)	40%
	Alta (5+ sessões)	30%

Fonte: autores.

## **RESULTADOS**

### ***1. Análise Descritiva das Crenças Docentes***

As médias obtidas para as crenças dos professores em relação às abordagens de instrução da leitura indicam uma forte inclinação para estratégias metacognitivas entre os docentes com maior engajamento em programas de desenvolvimento profissional (DP) (Tabela

2). Professores com baixa exposição ao DP demonstraram uma preferência acentuada por abordagens baseadas em habilidades, com ênfase em fonética estruturada e instrução voltada à decodificação. Por outro lado, a instrução baseada no ensino integral da língua apresentou níveis moderados de aceitação em todos os grupos analisados.

**Tabela 2.** Médias das Abordagens Instrucionais com Base no Engajamento em DP

Abordagem pedagógica	Baixo DP (1-2 Sessões)	DP moderado (3-4 sessões)	DP elevada (5+ sessões)
Baseada em competências	4,2 (SD=0,8)	3,7 (SD=0,9)	3,1 (SD=1,0)
Linguagem completa	3,5 (SD=1,0)	3,8 (SD=1,1)	3,9 (SD=1,2)
Metacognitiva	3,2 (SD=1,1)	4,0 (SD=1,0)	4,6 (SD=0,8)

Fonte: autores

## 2. Comparação entre Grupos (Análise de Teste *t*)

A comparação, por meio do teste *t*, entre professores com alta e baixa exposição a programas de DP) revelou diferenças estatisticamente significativas nas mudanças de crenças. Docentes com maior engajamento em DP relataram mais confiança na utilização de abordagens centradas no aluno e baseadas em estratégias. Esse efeito foi particularmente evidente na instrução metacognitiva, em que o valor de *p* foi inferior a 0,01, confirmando a significância estatística.

**Tabela 3.** Médias das Abordagens Instrucionais com Base no Engajamento em DP

Abordagem pedagógica	t-estatística	p-valor
Baseada em competências	- 3,02	0,005
Linguagem completa	1,12	0,27
Metacognitiva	4,35	0,001

Fonte: autores

## 3. Principais Resultados e Interpretação

- Professores com maior engajamento em DP demonstraram mais flexibilidade nas abordagens instrucionais, favorecendo métodos de leitura centrados no aluno e baseados em estratégias;
- Abordagens baseadas em habilidades continuaram dominantes entre os grupos com baixa exposição ao DP, indicando a necessidade de intervenções para promover a transição de modelos tradicionais de instrução da leitura;
- As crenças relacionadas ao ensino integral da língua mostraram-se moderadamente consistentes entre os grupos, sugerindo certo grau de adaptabilidade, independentemente da intensidade do treinamento;



- O impacto mais significativo do DP foi observado na instrução de estratégias metacognitivas, alinhando-se a pesquisas contemporâneas que defendem o ensino explícito de estratégias de compreensão;
- Professores resistentes à mudança tendiam a ter menos sessões de DP, reforçando a premissa de que programas imersivos e de longo prazo são cruciais para uma transformação pedagógica efetiva.

## DISCUSSÃO

Os resultados sustentam a premissa de que programas de DP estruturados e contínuos impactam de maneira significativa a cognição docente e as práticas instrucionais. Professores que participaram de DP extensivo (cinco ou mais sessões) apresentaram maior confiança e disposição para adotar métodos de ensino da leitura mais adaptativos e centrados no aluno. A mudança em direção a estratégias metacognitivas evidencia a eficácia do DP em promover alterações instrucionais baseadas em evidências, em consonância com estudos anteriores (Rodríguez-Izquierdo et al., 2020; Ceno & Gorter, 2020).

Entretanto, a relutância de professores com baixa participação em DP em abandonar abordagens centradas em habilidades destaca a necessidade de intervenções direcionadas para estimular a modificação de crenças e a evolução instrucional. Os resultados reforçam a importância de modelos de DP que integrem mentoria entre pares, prática reflexiva e aplicação em contextos reais, garantindo que o aprendizado profissional se traduza em avanços pedagógicos sustentados.

As descobertas deste estudo oferecem insights relevantes sobre o impacto do DP na cognição e nas crenças docentes acerca da instrução da leitura em contextos de ILE. Esta seção discute como a participação em iniciativas de DP influencia a cognição e as práticas instrucionais dos professores, além de destacar as implicações desses achados para programas de formação docente e pesquisas futuras.

### *A Relação entre o DP e a Cognição Docente na Instrução da Leitura em ILE*

Pesquisas têm reiteradamente enfatizado o papel das crenças docentes na definição de decisões instrucionais (Borg, 2011; Pajares, 1992). As estruturas conceituais dos professores sobre a instrução da leitura em contextos de ILE são moldadas por suas experiências prévias, formação inicial e participação contínua em programas de DP. Este estudo confirma as conclusões de Krulatz et al. (2024), que identificaram o DP como um fator determinante na formação da cognição docente. Os dados indicam que professores engajados em programas



estruturados de DP demonstram uma mudança em direção a crenças mais fundamentadas em evidências científicas sobre a instrução da leitura, especialmente em aspectos como técnicas de *scaffolding*, consciência fonêmica e estratégias metacognitivas de leitura.

Além disso, os resultados mostram que o DP possibilita aos docentes a transição de abordagens centradas no professor para metodologias mais interativas e focadas no aluno, que promovem maior engajamento e compreensão aprofundada (Cenoz & Gorter, 2020). Professores que participaram de oficinas de DP demonstraram maior consciência sobre técnicas de instrução diferenciada, integração de textos multimodais e desenvolvimento de habilidades de letramento crítico (Gorter & Arocena, 2020). Essas mudanças foram especialmente evidentes entre professores em início de carreira, que se mostraram mais dispostos a adotar práticas inovadoras quando comparados a colegas mais experientes. Esse achado está alinhado à afirmativa de Lortie (1975) de que docentes veteranos exigem intervenções prolongadas para que ocorram mudanças cognitivas e pedagógicas significativas.

Antes de participarem de programas de DP, muitos docentes deste estudo adotavam métodos tradicionais de tradução gramatical, caracterizados pela memorização mecânica, tradução literal de vocabulário e ensino explícito de gramática como estratégias principais para a compreensão textual (Cenoz & Gorter, 2020). Embora historicamente predominantes em contextos de ILE, esses métodos frequentemente resultavam em aprendizagem passiva e baixo engajamento dos alunos.

### *DP e seu impacto nas práticas de ensino de ILE*

Um dos principais achados deste estudo refere-se ao grau em que os programas de DP influenciam as práticas efetivas em sala de aula. Embora as mudanças cognitivas sejam fundamentais, o impacto do DP só se consolida quando essas alterações se refletem em aplicações pedagógicas concretas (Burner & Carlsen, 2022). Os resultados mostram que professores que participaram de programas de DP apresentaram maior propensão a implementar estratégias de leitura centradas no aluno, como o ensino recíproco (*reciprocal teaching*), protocolos de pensamento em voz alta (*think-aloud*) e discussões entre pares, em comparação com as abordagens instrucionais utilizadas antes do DP. Esses achados estão alinhados com estudos anteriores que ressaltam a importância da aprendizagem profissional contínua para reduzir a lacuna entre o conhecimento teórico e sua execução prática em sala de aula (García & Kleyn, 2016; Rodríguez-Izquierdo et al., 2020).

Os docentes relataram sentir-se mais seguros ao aplicar técnicas de *scaffolding*, instrução diferenciada e práticas de leitura interativas (Christison et al., 2021). Além disso, a adoção de estratégias de ensino culturalmente responsivas contribuiu para níveis mais elevados de engajamento e compreensão entre os alunos de ILE (Van der Wildt et al., 2017). Esses

resultados reforçam o argumento de que programas de DP eficazes precisam ser contínuos, orientados por pesquisas e contextualizados às demandas específicas dos professores de ILE (Kalinowski et al., 2019; Candelier, 2004).

Os dados também apontam discrepâncias no grau de mudança entre os professores participantes, corroborando Krulatz et al. (2024), que observaram que fatores individuais — como anos de experiência, formação linguística e treinamentos anteriores — influenciam a eficácia das intervenções de DP. Docentes mais experientes apresentaram mudanças moderadas em suas práticas de instrução da leitura, muitas vezes necessitando de exposições prolongadas ao DP para consolidar alterações significativas. Por outro lado, professores em início de carreira demonstraram maior flexibilidade para adotar novas estratégias e incorporar metodologias de leitura baseadas em evidências, apoiando o argumento de Lortie (1975) de que docentes veteranos possuem sistemas de crenças mais enraizados e exigem intervenções sustentadas para alcançar transformações pedagógicas relevantes.

Além disso, os achados convergem com Burner e Carlsen (2022), que defendem que programas de DP direcionados e contextualizados favorecem transformações pedagógicas mais profundas ao atender às necessidades individuais dos docentes. Isso reforça a importância de planejar programas de DP adaptáveis, com suporte progressivo e continuidade, para maximizar o impacto entre professores com diferentes níveis de experiência.

### ***Formas Sugeridas de DP: O Papel da Reflexão e da Aprendizagem Colaborativa***

A reflexão é um componente essencial de programas de DP eficazes, pois promove a consciência metacognitiva entre os professores e estimula o aprendizado contínuo (Lipowsky, 2014). Estudos confirmam essa perspectiva ao demonstrar que docentes envolvidos em sessões estruturadas de reflexão — como escrita em diário, observações entre pares e participação em comunidades de aprendizagem profissional — apresentaram maior capacidade de modificar suas abordagens instrucionais e integrar metodologias fundamentadas em pesquisa. Yazan e Lindahl (2020) argumentam que programas de DP precisam incorporar práticas reflexivas para garantir um crescimento docente sustentável.

Além disso, a reflexão colaborativa tem sido associada a uma maior adaptabilidade pedagógica e resiliência, especialmente em contextos de ILE, onde os professores frequentemente enfrentam desafios linguísticos e instrucionais específicos (Farrell, 2018; Borg, 2011). Professores que participaram de processos de reflexão guiada também relataram uma compreensão mais profunda sobre a evolução de suas crenças instrucionais ao longo do tempo, reforçando a ideia de que a consciência metacognitiva sustentada fomenta mudanças pedagógicas duradouras (Mann & Walsh, 2017). Ademais, a inclusão de diálogos reflexivos nas sessões de DP permitiu que os docentes analisassem criticamente e ajustassem suas estratégias

de instrução da leitura, tornando-as mais alinhadas às necessidades linguísticas dos aprendizes de ILE (Kolman, 2021). Esses resultados destacam a importância de integrar a reflexão estruturada como prática essencial para o desenvolvimento docente contínuo (Baecher, 2012; Richards & Farrell, 2005).

Da mesma forma, a aprendizagem colaborativa entre docentes se mostrou um fator relevante para a formação das práticas instrucionais, sobretudo em contextos de ILE, onde a adaptabilidade é crucial. Como destacam Darling-Hammond et al. (2009), programas de DP que favorecem a colaboração entre pares resultam em uma transferência de conhecimento mais eficaz e em melhorias pedagógicas consistentes. Neste estudo, professores que participaram de atividades como mentoria entre colegas (*peer coaching*), planejamento colaborativo de aulas e discussões reflexivas em grupo demonstraram maior propensão a implementar estratégias inovadoras de leitura, como instrução com *scaffolding*, protocolos de pensamento em voz alta (*think-aloud*) e aprendizagem baseada em investigação, em comparação àqueles que participaram apenas de atividades individuais de DP.

Pesquisas reforçam o papel das comunidades de aprendizagem profissional no fortalecimento da eficácia docente e na ampliação da capacidade de adaptação pedagógica (Farrell, 2018; Lipowsky, 2014; Mann & Walsh, 2017). Além disso, o engajamento colaborativo em DP ajudou os professores a desenvolver uma compreensão mais aprofundada sobre práticas de leitura multilíngue, reforçando a ideia de que o diálogo profissional e as reflexões compartilhadas contribuem para a evolução de estratégias instrucionais baseadas em evidências (Richards & Farrell, 2005; Yazan & Lindahl, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os achados deste estudo oferecem contribuições valiosas sobre o impacto do DP na cognição docente e nas práticas de leitura em contextos de ILE. Ao analisar como o DP influencia as crenças e abordagens pedagógicas dos professores, a pesquisa evidencia a necessidade de iniciativas sustentadas, reflexivas e colaborativas para promover mudanças significativas nas metodologias de ensino e no engajamento dos alunos. Essas conclusões reforçam a importância de programas de formação continuada que sejam orientados por evidências, ajustados ao contexto e capazes de atender às demandas específicas de docentes em diferentes estágios da carreira, garantindo, assim, uma transformação pedagógica consistente e duradoura.

Um dos achados mais relevantes deste estudo é a transformação da cognição docente resultante do engajamento em programas de DP. Os professores que participaram de programas estruturados de DP apresentaram uma mudança perceptível em direção a estratégias instrucionais fundamentadas em pesquisa, afastando-se de métodos tradicionais, como a

tradução gramatical, e adotando abordagens mais centradas no aluno. Esses resultados estão em consonância com pesquisas anteriores que destacam a importância do DP na promoção de mudanças pedagógicas capazes de favorecer maior engajamento e compreensão na instrução da leitura em contextos de ILE (García & Kley, 2016; Cenoz & Gorter, 2020; Rodríguez-Izquierdo et al., 2020).

Os achados deste estudo evidenciam a necessidade de programas de DP contínuos, baseados em evidências e ajustados às demandas específicas de professores de ILE. Considerando as complexidades do ensino de línguas em contextos multilíngues, é fundamental que tais programas ofereçam suporte contínuo, indo além de oficinas pontuais e de curta duração. Intervenções de DP com caráter longitudinal, que integrem práticas reflexivas, aprendizagem colaborativa e a aplicação prática de estratégias fundamentadas em pesquisa, mostram-se essenciais para fomentar mudanças pedagógicas duradouras (Kalinowski et al., 2019; Christison et al., 2021).

Além disso, a variabilidade nas respostas dos professores ao DP, observada neste estudo, reforça a importância de modelos de formação diferenciados. Docentes mais experientes, que tendem a apresentar crenças instrucionais mais consolidadas, demandam intervenções iterativas e estruturadas, com suporte progressivo (*scaffolding*), para facilitar mudanças cognitivas e pedagógicas (Lortie, 1975; Borg, 2011). Por outro lado, professores em início de carreira demonstram maior flexibilidade e abertura para práticas inovadoras, o que sugere que os programas de DP devem ser customizados considerando o histórico profissional, as experiências linguísticas e os contextos de sala de aula dos docentes (Burner & Carlsen, 2022; Rodríguez-Izquierdo et al., 2020).

Embora este estudo apresente evidências consistentes sobre o papel do DP na formação da cognição docente e nas práticas instrucionais, ainda é necessária a realização de pesquisas que explorem o impacto de longo prazo dessas intervenções nos resultados de aprendizagem dos alunos. Estudos futuros devem investigar como o engajamento sustentado em DP se traduz em melhorias mensuráveis na proficiência leitora, na compreensão e na motivação dos alunos em contextos de ILE.

Também é pertinente analisar a relação entre identidade docente, agência profissional e a efetividade do DP. Compreender como os professores negociam suas crenças instrucionais e práticas pedagógicas ao longo do tempo pode oferecer insights mais profundos sobre os mecanismos de aprendizagem e de mudança docente (Yazan & Lindahl, 2020). Estudos comparativos entre diferentes contextos de ILE também podem ampliar a compreensão sobre o papel de fatores contextuais no desenvolvimento docente e na eficácia instrucional.

Este estudo reforça o potencial transformador do DP para o aprimoramento da instrução da leitura em ILE. Ao capacitar os professores com estratégias pedagógicas centradas no aluno e fundamentadas em pesquisa, o DP se consolida como um mecanismo essencial para

elevar a qualidade da prática docente e o engajamento dos alunos. Os resultados defendem o desenvolvimento de programas de DP de longo prazo, colaborativos e reflexivos, que respondam às demandas diversas dos professores de ILE. Para avançar nessa direção, é fundamental que formuladores de políticas, formadores de professores e gestores institucionais invistam em iniciativas de DP que equipem os docentes com os conhecimentos e habilidades necessários para criar ambientes de leitura inclusivos e eficazes para aprendizes multilíngues.

## REFERÊNCIAS

- Baecher, L. (2012). Feedback in clinical supervision: Mentor teachers' perspectives on giving feedback to pre-service teachers. *Teaching and Teacher Education*, 28(8), 1107–1115. <https://doi.org/10.1016/j.tate.2012.06.003>
- Borg, S. (2006). *Teacher cognition and language education: Research and practice*. Bloomsbury.
- Borg, S. (2011). The impact of in-service teacher education on language teachers' beliefs. *System*, 39(3), 370–380. <https://doi.org/10.1016/j.system.2011.07.009>
- Burner, T., & Carlsen, C. (2022). Teacher qualifications, perceptions, and practices concerning multilingualism at a school for newly arrived students in Norway. *International Journal of Multilingualism*. <https://doi.org/10.1080/14790718.2019.1631317>
- Candelier, M. (2004). *Janua linguarum - The gateway to languages: Awakening to languages*. Council of Europe.
- Cenoz, J., & Gorter, D. (2020). Teaching English through pedagogical translanguaging. *World Englishes*, 39(3), 300–311. <https://doi.org/10.1111/weng.12462>
- Christison, M. A., Krulatz, A., & Sevinç, Y. (2021). Supporting teachers of multilingual young learners: Multilingual approach to diversity in education (MADE). In J. Rokita-Jaśkow & A. Wolanin (Eds.), *Facing diversity in child foreign language education* (pp. 271–289). Springer. [https://doi.org/10.1007/978-3-030-66022-2\\_15](https://doi.org/10.1007/978-3-030-66022-2_15)
- Darling-Hammond, L., Wei, R. C., Andree, A., Richardson, N., & Orphanos, S. (2009). *Professional learning in the learning profession: A status report on teacher development in the United States and abroad*. National Staff Development Council.
- De Angelis, G. (2011). Teachers' beliefs about the role of prior language knowledge in learning and how these influence teaching practices. *International Journal of Multilingualism*, 8(3), 216–234. <https://doi.org/10.1080/14790718.2011.560669>
- Farrell, T. S. C. (2018). *Reflective language teaching: Practical applications for TESOL teachers*. Bloomsbury.
- García, O., & Kleyn, T. (2016). *Translanguaging with multilingual students: Learning from classroom moments*. Routledge.
- Gorter, D., & Arocena, E. (2020). Teachers' beliefs about multilingualism in a course on translanguaging. *System*, 92, 102272. <https://doi.org/10.1016/j.system.2020.102272>
- Haukås, Å. (2016). Teachers' beliefs about multilingualism and a multilingual pedagogical approach. *International Journal of Multilingualism*, 13(1), 1–18. <https://doi.org/10.1080/14790718.2015.1041960>

- Kalinowski, E., Gronostaj, A., & Vock, M. (2019). Effective professional development for teachers to foster students' academic language proficiency across the curriculum: A systematic review. *AERA Open*, 5(1), 1–23. <https://doi.org/10.1177/2332858419828691>
- Kolman, J. (2021). *Teacher agency for equity: A framework for teachers' critical reflection and action*. Routledge.
- Krulatz, A., Christison, M. A., Lorenz, E., & Sevinç, Y. (2024). The impact of teacher professional development on teacher cognition and multilingual teaching practices. *International Journal of Multilingualism*, 21(2), 711–727. <https://doi.org/10.1080/14790718.2022.2107648>
- Lipowsky, F. (2014). Theoretische perspektiven und empirische befunde zur wirksamkeit von lehrerfort- und weiterbildung. In E. Terhart, H. Bennewitz, & M. Rothland (Eds.), *Handbuch der forschung zum lehrerberuf* (pp. 511–541). Waxmann.
- Lortie, D. (1975). *Schoolteacher: A sociological study*. University of Chicago Press.
- Mann, S., & Walsh, S. (2017). *Reflective practice in English language teaching: Research-based principles and practices*. Routledge.
- Otwinowska, A. (2014). Does multilingualism influence plurilingual awareness of Polish teachers of English? *International Journal of Multilingualism*, 11(1), 97–119. <https://doi.org/10.1080/14790718.2013.820730>
- Pajares, M. F. (1992). Teachers' beliefs and educational research: Cleaning up a messy construct. *Review of Educational Research*, 62(3), 307–332. <https://doi.org/10.3102/00346543062003307>
- Richards, J. C., & Farrell, T. S. C. (2005). *Professional development for language teachers: Strategies for teacher learning*. Cambridge University Press.
- Rodríguez-Izquierdo, R. M., González-Falcón, I., & Goenechea-Permisán, C. (2020). Teacher beliefs and approaches to linguistic diversity: Spanish as a second language in the inclusion of immigrant students. *Teaching and Teacher Education*, 90, 103035. <https://doi.org/10.1016/j.tate.2020.103035>
- Van der Wildt, A., Van Avermaet, P., & Van Houtte, M. (2017). Opening up towards children's languages: Enhancing teachers' tolerant practices towards multilingualism. *School Effectiveness and School Improvement*, 28(1), 136–152. <https://doi.org/10.1080/09243453.2016.1252406>
- Yazan, B., & Lindahl, K. (2020). *Language teacher identity in TESOL: Teacher education and practice as identity work*. Routledge.



*CRediT Author Statement*

---

**Reconhecimentos:** Não aplicável.

**Financiamento:** Esta pesquisa não recebeu qualquer apoio financeiro.

**Conflitos de interesse:** Não há conflito de interesse a declarar.

**Aprovação ética:** O estudo respeitou os princípios éticos vigentes durante toda a pesquisa.

**Disponibilidade de dados e material:** Os dados e materiais utilizados nesta pesquisa não estão disponíveis para acesso público.

**Contribuições dos autores:** Um dos autores contribuiu igualmente para a realização do trabalho.

---

**Processamento e editoração:** Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução

